

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

TERAPIA COM ANIMAIS, UMA NOVA VISÃO DE TRATAMENTO

AUTOR PRINCIPAL: Cinthia Regina Seibt.

CO-AUTORES: -

ORIENTADOR: Paulo Cezar Mello.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Há muitos anos as pessoas com algum tipo de deficiência eram excluídas da sociedade devido a vergonha que as famílias sentiam destes membros e por não saberem como lidar adequadamente com devida situação, sendo assim, não recebiam o tratamento adequado para que pudessem ter cura ou ao menos uma certa melhoria em seu quadro clínico. Com o passar dos anos este paradigma foi quebrado e notou-se que há vários métodos de tratamento, sendo um deles a Equoterapia, que pode auxiliar no tratamento de pessoas com vários quadros clínicos, incluindo autismo e paralisia cerebral.

Este trabalho busca elucidar os benefícios que a Equoterapia pode proporcionar a pessoas deficientes, principalmente a autistas e pacientes com paralisia cerebral e como o psicólogo pode auxiliar, juntamente com demais profissionais da área da saúde estas pessoas.

DESENVOLVIMENTO:

Para a realização do presente trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, periódicos, artigos online e impressos, sites online e relato de experiência, utilizando por base quatro semestres de estágio no projeto de extensão de Educação Inclusiva Equoterapêutica da Universidade de Passo Fundo.

Para a ANDE (Associação Nacional de Equoterapia) a equoterapia é entendida “como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo numa abordagem multidisciplinar auxiliando no desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais”(ANDE BRASIL, 2001).

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

Para que o trabalho da equoterapia seja eficaz é necessário o suporte de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, fonoaudiólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, veterinários, profissionais da educação física e profissionais da equitação.

O cavalo, quando em andadura ao passo, possui ciclos de movimentação semelhantes ao movimento de caminhar do homem. Essa semelhança fica evidenciada pelo movimento tridimensional de ambos (FERREIRA, 2003). A cada passo, são realizados 12 movimentos, isso faz com que a cada minuto de exercício, são executados no corpo do aluno 720 movimentos tridimensionais.

Os atendimentos buscam alcançar uma melhoria biopsicossocial dos seus praticantes, melhorar a parte motora, ambientação ecológica e respeito a vida e aos animais, estimular o equilíbrio através da postura por estar movimentando-se sobre um animal de grande porte, desenvolver a autoconfiança, aumentar sua autoestima através da sensação de estar “dirigindo” a atividade devido estar montado em um animal forte e de estatura maior, estimulando-lhe para que seu olhar se volte para suas potencialidades e capacidades de vencer barreiras.

O percurso em parte lúdico, busca despertar percepções nos alunos/pacientes e tornar o ambiente mais interativo. As “ilhas” são distribuídas pelo percurso onde há terapeutas que estão à espera dos alunos/pacientes que chegam e fazem atividades tanto motoras quanto perceptivas para desenvolver e aprimorar seus sentidos.

O papel do psicólogo dentro da Equoterapia é de suma importância, pois ele pode atuar de várias formas, quando os pais buscam esta forma de terapia o psicólogo deve realizar uma anamnese com a família para conhecer um pouco mais a história e demanda do paciente. Juntamente com os demais profissionais da equipe, devem estabelecer um plano de tratamento e o psicólogo deve acompanhar o andamento das sessões, analisar os avanços que o paciente obteve desde o início do tratamento e observar as potencialidades que podem ser mais estimuladas durante a sessão.

Para que haja resultados positivos em um paciente com deficiência, deve haver um suporte a toda família envolvida e que o ambiente em que vive seja favorável a sua melhora. O psicólogo deve estabelecer um vínculo com a família dos praticantes para que possa os auxiliar na compreensão da patologia em questão e a superar os obstáculos que surgirão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Equoterapia é consideravelmente uma nova forma de tratamento que está ganhando seu espaço aos poucos na medicina e está mostrando cada vez mais que apresenta uma variada gama de benefícios.

Os resultados desta forma de terapia, vão além de dados quantitativos, é perceptível uma grande melhora no desenvolvimento biopsicossocial, nos movimentos e equilíbrio dos pacientes entre muitos outros.

REFERÊNCIAS:

ANDE BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia). Curso Básico de Equoterapia. 2001.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

FERREIRA, F. A. Intervenção da Equoterapia na Reabilitação Promovendo Habituação e Compensação do Sistema Vestibular. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Fisioterapia). Universidade Católica de Goiás – UCG, 2003.71.

SANTANA, Juliet Rodríguez. Multimedia didáctica sobre la equinoterapia en el manejo rehabilitador de la parálisis ce-rebral. EFDeportes.com. Revista Digital, Buenos Aires, Año 17, Nº 167, Abril de 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): -

ANEXOS:

-